



PROVA EM LÍNGUA PORTUGUESA FASE NACIONAL

Instruções:

Lê atentamente os seguintes tópicos, escolhe somente um deles, e elabora um ensaio filosófico.

Identifica bem o tópico escolhido na prova e escreve o teu número secreto somente na caixa cinzenta. **Não** escrevas o teu número secreto em qualquer outra parte da prova, sob pena de desqualificação.

Lembra-te também que é proibido identificares-te de qualquer forma no teu ensaio. Também não podes usar quaisquer apoios escritos, incluindo notas, apontamentos ou resumos, ou recorrer à internet.

Tempo da prova: 03 horas e 00 minutos + 10 minutos para submissão

TÓPICO A

Poderá alguma vez haver máquinas com emoções humanas? E, se houver, poderão os seres humanos ter a certeza de que elas têm realmente essas emoções?

TÓPICO B

A ciência será a única forma de conhecimento humano dotada de valor?

TÓPICO C

Erasmus, o grande defensor holandês do humanismo, foi um dos primeiros a condenar a guerra. Referindo-se à guerra, escreveu: «*Quem já viu 100.000 animais a correr para se degolarem uns aos outros, como os homens fazem por toda a parte, sabe que nada é mais perverso, mais desastroso, mais destruidor, mais repugnante, numa palavra, mais indigno do homem*». Um aspeto interessante das guerras é que, quando elas são declaradas, as regras normais deixam de se aplicar. Em particular, o bem torna-se mal, e o mal torna-se bem.

Martin Cohen (2003) in *101 Ethical Dilemmas*. Routledge, p. 134.

Concorda com a tese do autor? Porquê?

TÓPICO D

Imagina uma máquina de experiências que poderia dar-te qualquer experiência que desejaesses. Os cientistas poderiam estimular o teu cérebro de modo a pensares e sentires que estavas a escrever um grande romance, a iniciar uma amizade ou a viajar para a Islândia. Durante todo esse tempo, estarias a flutuar num tanque de realidade virtual com elétrodos ligados ao cérebro. Seria boa ideia ligares-te definitivamente à máquina, planeando de antemão as experiências da tua vida?

Não, porque, em primeiro lugar, queremos fazer realmente certas coisas, e não ter apenas a experiência de as fazermos. Uma segunda razão para não nos ligarmos é o facto de querermos ser um certo tipo de pessoa. Alguém que flutuasse no tanque seria um borrão indeterminado. Seria uma pessoa corajosa, generosa, inteligente, engraçada ou afetuosa? Não haveria resposta para isto. A ligação à máquina consistiria numa espécie de suicídio.

Robert Nozick (1974) in *Anarchy, State, and Utopia*. Basic Books, pp. 42-3 [adaptado]

Seria má ideia, como pensa o autor, ligarmo-nos definitivamente à máquina de experiências?

boa sorte!
santarém, 03 de março de 2023



FIM DA PROVA